



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2013.2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA TEÓRICAS PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS- AULA
ARA 7436	ACOMPANHAMENTO TEÓRICO DA PRÁTICA FISIOTERAPEUTICA I	03	54

**HORÁRIO**

TURMAS TEÓRICAS

**MÓDULO**

Presencial

PRESENCIAL

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

POLIANA PENASSO BEZERRA

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7415	Cinesiologia I

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia.

**V. JUSTIFICATIVA**

Atuação do profissional fisioterapeuta na clínica e ambulatório público, sua interação com os pacientes e com a equipe multidisciplinar da saúde. Noções práticas de resolução da problemática cotidiana.

**VI. EMENTA**

Transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho. Sua estruturação a partir da problematização do processo de trabalho e sua capacidade de dar acolhimento e cuidado às várias dimensões e necessidades em saúde das pessoas, dos coletivos e das populações. Interação Comunitária.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Compreender e adquirir prática na clínica e ambulatório fisioterapêutico.

**Objetivos Específicos:**

- Proporcionar associação teórico-prática.
- Adquirir noções teórico- práticas da interação paciente x profissional;
- Adquirir conhecimento teórico- prático da avaliação fisioterapêutica, prescrição de recursos fisioterapêuticos e execução do plano de tratamento;

- Relacionar as áreas de atuação do profissional fisioterapeuta;
- Possibilitar a apresentação e discussão de casos clínicos.
- Possibilitar a discussão de artigos científicos relacionados as patologias tratadas diariamente.

## VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Conteúdo Teórico:

- Postura profissional e formas de abordagem frente ao paciente clínico e ambulatorial.
- Avaliação fisioterapêutica;
- Fundamentos fisiológicos para o tratamento fisioterapêutico;
- Recursos fisioterapêuticos no tratamento do paciente ambulatorial e clínico;
- Fisioterapia nas principais doenças neurológicas, genéticas, ortopédicas, traumáticas e reumatológicas;
- Discussão diária de casos clínicos vivenciados na prática dos atendimentos realizados, expondo a vivência diária de cada aluno e compartilhando com o grupo e orientador, discutindo o melhor tratamento fisioterapêutico relacionado à experiência de cada um.

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva, dialogada e teatralizada, com dinâmicas em grupos; resoluções de casos clínicos; seminários; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle), utilizando tecnologias disponíveis.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997).

### • Avaliação

Nota 1: Seminários e/ou apresentação de estudo de casos e discussão de artigo científico. Peso 33,3

Nota 2: Avaliação teórica-prática. Peso 33,3

Nota 3: Trabalho escrito. Peso 33,3

Poderão ser designadas atividades extra-classe as quais serão incluídas nas avaliações teóricas, sendo que as mesmas poderão ser utilizadas para a reposição de aulas, caso o professor julgue necessário.

**Crítérios a serem avaliados:** Realizar, com exatidão e qualidade, todas as avaliações e evoluções fisioterapêuticas. Traçar objetivos e metas do programa de tratamento, utilizando-se de estudos e pesquisas para um melhor entendimento das patologias encontradas. Realizar o diagnóstico cinesio-funcional. Apresentar com riqueza de detalhes os estudos de caso, sendo este escolhido pelo acadêmico, após a aprovação do professor.

### Observações:

Para pedido de segunda avaliação somente casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Coordenação dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. Será incluída uma data específica para a realização de avaliação de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina. Obs.: Atendimento aos alunos:

sempre ao término das aulas.

<b>XI. CRONOGRAMA TEÓRICO</b>		
<b>AULA</b>	<b>DATA</b>	<b>ASSUNTO</b>
1 <sup>a</sup>	13/08 e 14/08	Apresentação do Plano de Ensino. Postura profissional e formas de abordagem frente ao paciente clínico e ambulatorial.
2 <sup>a</sup>	20/08 e 21/08	Avaliação fisioterapêutica;
3 <sup>a</sup>	27/08 e 28/08	Fundamentos fisiológicos para o tratamento fisioterapêutico;
4 <sup>a</sup>	03/09 e 04/09	Recursos fisioterapêuticos no tratamento do paciente ambulatorial e clínico;
5 <sup>a</sup>	10/09 e 11/09	Fisioterapia nas principais doenças neurológicas, genéticas, ortopédicas, traumáticas e reumatológicas;
6 <sup>a</sup>	17/09 e 18/09	Apresentação de seminários
7 <sup>a</sup>	24/09 e 25/09	Apresentação de seminários
8 <sup>a</sup>	01/10 e 02/10	<b>Avaliação teórica-prática</b>
9 <sup>a</sup>	08/10 e 09/10	Apresentação de Estudo de Caso e discussão de artigo científico
10 <sup>a</sup>	15/10 e 16/10	Apresentação de Estudo de Caso e discussão de artigo científico
11 <sup>a</sup>	22/10 e 23/10	Apresentação de Estudo de Caso e discussão de artigo científico
12 <sup>a</sup>	29/10 e 30/10	Apresentação de Estudo de Caso e discussão de artigo científico
13 <sup>a</sup>	05/11 e 06/11	Apresentação de Estudo de Caso e discussão de artigo científico
14 <sup>a</sup>	12/11 e 13/11	Apresentação de Estudo de Caso e discussão de artigo científico
15 <sup>a</sup>	19/11 e 20/11	Apresentação de Estudo de Caso e discussão de artigo científico
16 <sup>a</sup>	26/11 e 27/11	<b>Avaliação teórica-prática</b>
17 <sup>a</sup>	03/12 e 04/12	Entrega do trabalho escrito
18 <sup>a</sup>	10/12 e 11/12	<b>Avaliação de 2ª chamada</b>
		<b>Divulgação das notas</b>

**XII. FERIADOS NACIONAIS E DIAS NÃO LETIVOS PREVISTOS PARA 2013/1.**

<b>DATA</b>	
20/11	Dia da Consciência Negra (Lei 10.639/03)

**XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**


**Bibliografia Básica**

- CECÍLIO, L.C.O. Inventando a Mudança na Saúde. São Paulo: Editora Hucitec, 1999.
- MAFFEI, S; DOARES, A.D; CORDINI, L.J. Bases da Saúde Coletiva. Londrina: Editora UEL, 2001.
- LIANZA, S. Medicina de Reabilitação. 4ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. TECKLIN, JS. Fisioterapia Pediátrica. 3ª Ed. Artmed, 2002.

**XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- PAIM, J.S. Modelos Assistenciais: Reformulando o pensamento e incorporando a Proteção e a Promoção da Saúde. Rio de Janeiro: ANVS, 1999.
- PINHEIRO, R; MATTOS, R A. Os sentidos da Integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: UERJ / Rede Sirius/ CBC, 2001.
- O'SULLIVAN, S.B; SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5ª Ed., São Paulo: Manole, 2010.
- MOURA, E.W; SILVA, P.A.C. Fisioterapia: aspectos clínicos e práticos da reabilitação (AACD). 2ª Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2010.
- FERNANDES, A.C.; RAMOS, A. C. R.; CASALIS, M. E. P.; HERBERT, S, K. Medicina e Reabilitação: princípios e prática (AACD). São Paulo: Artes Médicas, 2007.

.....  
Diretoria Acadêmica do Campus-ARA

  
.....  
Direção Geral do Campus-ARA  
Coordenador do Curso de Fisioterapia  
SIAPE 1250046 Portaria nº 1041/GR/2012

\_\_\_\_\_  
Profª. Poliana Penasso Bezerra

Aprovado na Reunião do Colegiado do Campus 27/03/2013